

COMUNICADO

Número: 004/2026

Data: 21/05/2026

Assunto: Sarampo: situação epidemiológica em Portugal

Desde 1 de janeiro de 2026, foram confirmados 7 casos de sarampo em Portugal, distribuídos por várias regiões do país – Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. Os casos ocorreram em indivíduos com idades entre os 0 e os 59 anos, na sua maioria não vacinados (6 casos), e todos apresentaram evolução clínica favorável.

Três casos foram importados, sem cadeias de transmissão associadas. Foi identificada uma cadeia de transmissão limitada, com dois casos secundários em contexto hospitalar, associados a um caso de origem desconhecida. Um caso adicional encontra-se sob investigação epidemiológica, sem evidência de transmissão associada.

Todos os casos foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA).

A DGS monitoriza em permanência a situação epidemiológica na Europa e no mundo, assegurando uma comunicação de proximidade com os profissionais de saúde em Portugal, alertando-os para a importância de manter um elevado grau de suspeição perante todos os casos suspeitos e para a necessidade da respetiva notificação, para além da importância do aproveitamento de todas as oportunidades de vacinação.

A vacinação contra o sarampo sempre teve uma adesão elevada em Portugal, sendo um dos principais fatores para a eliminação da doença e para a prevenção de surtos. A proteção dos mais vulneráveis, que ainda não foram vacinados ou que não podem ser vacinados (bebés com menos de 12 meses, pessoas com imunossupressão, entre outros) depende de coberturas vacinais elevadas, traduzindo-se na imunidade de grupo.

A DGS reforça assim a importância da vacinação de acordo com o [Livro Azul de Vacinas](#), recomendando que:

- verifique o seu estado vacinal no boletim de vacinas e/ou na app SNS 24 e, se necessário, que se vacine. A vacina contra o sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação, estando recomendado:

Pessoas com menos de 18 anos de idade:

- a) 1-4 anos – primeira dose (recomendada aos 12 meses de idade);
- b) 5-17 anos – segunda dose (recomendada aos 5 anos de idade);

Pessoas com 18 ou mais anos de idade:

- a) Nascidos em ou após 1970, não vacinados contra o sarampo e sem história credível da doença - 1 dose (exceto profissionais de saúde - 2 doses);
- b) Nascidos antes de 1970 - não necessitam de estar vacinados (exceto profissionais de saúde - 2 doses);

- se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas, ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
- se tem sinais ou sintomas sugestivos de sarampo (febre alta, tosse, rinite e/ ou conjuntivite, a que se segue erupção cutânea característica, que se espalha pelo corpo) evite o contacto com outras pessoas e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;

Para mais informações sobre [sarampo](#) consulte o site da DGS.

Rita Sá Machado
Diretora-Geral da Saúde